

DEGRADAÇÃO DE CLOROFILAS EM TECIDOS FOLIARES DE *Piper hispidinervium*, SUBMETIDOS A DIFERENTES NÍVEIS DE TEMPERATURA E DEFICIÊNCIA HÍDRICA.
Dinilde Ribeiro Serrão¹ & Cláudio J. Reis de Carvalho²

A pimenta-longa (*Piper hispidinervium*), é um arbusto que possui grande potencial econômico, por produzir óleo essencial de onde extrai-se o safrol (Fenil eter), com grande valor, tomando-se necessário conhecer o comportamento da espécie para que posteriormente possamos fornecer informações a respeito de seu cultivo. Para a realização do trabalho foram coletados tecidos foliares de plantas de aproximadamente 1 ano de idade, das quais foram retirados discos de 0.5 cm de diâmetro, perfazendo 12 discos por repetição. Para o tratamento de deficiência hídrica, foi utilizado PEG (600) nas concentrações de 5, 10, 15, 20 e 25% (p/v), e para o tratamento de calor, foram utilizadas temperaturas de 25, 35 e 45°C. As clorofilas a, b e total foram quantificadas através da metodologia de ARNON (1949). Os tecidos submetidos a temperatura de 45 °C foram mais afetados, mostrando significativamente redução do teor de clorofilas. Já os submetidos a deficiência hídrica, não sofreram danos consideráveis, não havendo uma redução progressiva com o aumento da concentração do PEG (600).

1- Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

2- Pesq. D.Sc. Laboratório de Ecofisiologia Vegetal. EMBRAPA/CPATU, Belém-Pa.